



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO  
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS  
DEPARTAMENTO FILOSOFIA

DISCIPLINAS OFERECIDAS PARA O CURSO DE GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA - 2006/2

**D I S C I P L I N A S O B R I G A T Ó R I A S**

DISCIPLINA	CÓDIGO	HORÁRIO	PROFESSOR	SALA
Ética I	FCF108	2ª 08:40-10:20 4ª 08:40-10:20	Marcos Sinésio	306
Filosofia I	FCF110	3ª 10:20-12:00 5ª 10:20-12:00	Ricardo Jardim	301
Filosofia I	FCF110	3ª 10:20-12:00 5ª 10:20-12:00	Ricardo Jardim	301
Filosofia II	FCF111	2ª 13:40-15:20 4ª 13:40-15:20	Mario Guerreiro	306
Filosofia Social I	FCF124	2ª 08:40-10:20 4ª 08:40-10:20	Marina Velasco	301
História da Filosofia Antiga I	FCF231	2ª 10:20-12:00 4ª 10:20-12:00	Fernando Santoro	306
História da Filosofia Medieval I	FCF234	3ª 15:20-17:00 5ª 15:20-17:00	Fernando Rodrigues	301
História da Filosofia Moderna I	FCF244	2ª 12:00-13:40 4ª 12:00-13:40	Luiz Alberto Cerqueira	329
Filosofia Geral I	FCF305	3ª 08:40-10:20 5ª 08:40-10:20	Luciana Dias	306
Teoria do Conhecimento I	FCF306	3ª 12:00-13:40 5ª 12:00-13:40	Alberto Oliva	306
Lógica Clássica	FCF351	3ª 13:40-15:20 5ª 13:40-15:20	Rodrigo Bacelar	306
História da Filosofia Contemporânea I	FCF353	3ª 12:00-13:40 5ª 12:00-13:40	Carneiro Leão	303B
Estética I	FCF362	2ª 15:20-17:00 4ª 15:20-17:00	Jorge Vasconcellos	306

**D I S C I P L I N A S E L E T I V A S**

DISCIPLINA	CÓDIGO	HORÁRIO	PROFESSOR	SALA
Seminário de Filosofia I	FCF481	2ª 15:20-18:40	Roberto Machado	303B
Seminário de Filosofia II	FCF482	3ª 17:00-18:40 5ª 17:00-18:40	Ulysses Pinheiro	329
Seminário de Filosofia III	FCF483	4ª 15:20-18:40	Roberto Horácio	329
Seminário de Filosofia IV	FCF484	5ª 07:00-10:20	Gilvan Fogel	307A
Seminário de Filosofia V	FCF485	2ª 13:40-17:00	Mª Clara Dias / Wilson Mendonça	316
Seminário de Filosofia VI	FCF486	2ª 13:40-15:20 4ª 13:40-15:20	Guilherme Castelo Branco	329
História do Pensamento Oriental I	FCF487	6ª 10:20-13:40	Raquel Movschowitz	329
História do Pensamento Oriental II	FCF488	6ª 13:40-17:00	Raquel Movschowitz	329
Filosofia Geral II	FCF594	3ª 10:20-12:00 5ª 10:20-12:00	Marcus Reis	329
Filosofia Geral IV	FCF596	3ª 13:40-15:20 5ª 13:40-15:20	Raul Landin	414
Teoria do Conhecimento III	FCF598	3ª 08:40-10:20 5ª 08:40-10:20	Pedro Rego	316
Filosofia Política III	FCF618	2ª 10:20-12:00 4ª 10:20-12:00	Marina Velasco	329



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO  
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS  
DEPARTAMENTO FILOSOFIA

DISCIPLINA	CÓDIGO	HORÁRIO	PROFESSOR	SALA
Estética II	FCF624	2ª 13:40-15:20 6ª 13:40-15:20	Luigi Bordin	303B
História da Filosofia Antiga II	FCF627	4ª 10:20-13:40	Mª das Graças Augusto	307C
História da Filosofia Medieval II	FCF630	2ª 10:20-12:00 4ª 10:20-12:00	Rodrigo Guerizoli	316
História da Filosofia Moderna II	FCF633	4ª 08:40-12:00	André Martins	303B
História da Filosofia Moderna III	FCF634	3ª 10:20-12:00 5ª 10:20-12:00	Pedro Rego	316
História da Filosofia Contemporânea IV	FCF638	3ª 13:40-15:20 5ª 13:40-15:20	Fernando Rodrigues	316
Filosofia da Cultura I	FCF645	2ª 10:20-12:00 4ª 10:20-12:00	Franklin Trein	429
Filosofia da Cultura III	FCF647	3ª 12:00-13:40 5ª 12:00-13:40	Ricardo Jardim	301
História da Filosofia no Brasil II	FCF655	2ª 13:40-15:20 4ª 13:40-15:20	Luiz Alberto Cerqueira	325C
Filosofia da História I	FCF663	3ª 10:20-12:00 5ª 10:20-12:00	Luciana Dias	306

DISCIPLINAS OFERECIDAS PARA OUTROS CURSOS DE GRADUAÇÃO

CÓDIGO	DISCIPLINA	CURSO	HORÁRIO	PROFESSOR	SALA
FCF110	Filosofia I	CIÊNCIAS SOCIAIS	2ª 07:00-10:20	Cíntia Dias	303B
FCF111	Filosofia II	CIÊNCIAS SOCIAIS	2ª 08:40-12:00	Luciana Dias	400
FCF110	Filosofia I	HISTÓRIA	4ª 10:20-12:00 6ª 10:20-12:00	Jorge Vasconcellos	301
FCF111	Filosofia II	HISTÓRIA	4ª 12:00-13:40 6ª 12:00-13:40	Jorge Vasconcellos	306
FCF110	Filosofia I	HISTÓRIA (NOTURNO)	4ª 18:00-19:40 6ª 18:00-19:40	Clara Acker	303B
FCF111	Filosofia II	HISTÓRIA (NOTURNO)	4ª 20:00-21:40 6ª 20:00-21:40	Clara Acker	303B
FCF110	Filosofia I	PSICOLOGIA	4ª 13:00-16:30	Clara Acker	303B
FCF111	Filosofia II	PSICOLOGIA	4ª 13:00-16:30	Cíntia Dias	301
FCF472	Introdução a Filosofia	ENFERMAGEM	2ª 13:40-17:00	Cíntia Dias	301

**PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS**  
(na ordem que aparecem na grade horária)



**DISCIPLINA:** FCF108 – Ética I  
**CARGA HORÁRIA:** 60h  
**CRÉDITOS:** 04

## EMENTA

Introdução aos principais problemas da ética.

## PROGRAMA

A disciplina tem como objetivo uma leitura inicial da *Ética a Nicômaco* de Aristóteles. Pretendemos ler em sala de aula os livros I, II, III, VI, VII e X, e comentar os demais. Como leitura auxiliar recorreremos principalmente ao *Protréptico (Convite à filosofia)*, *Os econômicos*, *Política* e *Ética a Eudemo* que serão objetos de nossas referências em sala de aula.

## BIBLIOGRAFIA

- ARISTÓTELES. *Ética a Nicômaco*. Trad. Leinel Vallandro e Gerd Bornheim (traduzido da versão inglesa de W.D. Ross). São Paulo: Abril Cultural, 1979. (Os pensadores)
- \_\_\_\_\_. *Éthique à Nicomaque*. Trad. J. Tricot. Paris: J. Vrin, 1997.
- \_\_\_\_\_. *Éthique de Nicomaque*. Trad. Jean Voilquin (bilingüe). Paris: Garnier, 1950.
- \_\_\_\_\_. *Da geração e da corrupção seguido de convite à filosofia*. Trad. Ana Maria Alfonso Goldfarb. São Paulo Landy, 2001.
- \_\_\_\_\_. *Der Protreptikos*. Trad. Ingemar Düring (bilingüe). Frankfurt am Main: Vittorio Klostermann, 1993.
- \_\_\_\_\_. *Política*. Trad. António Campelo Amaral e Carlos de Carvalho Gomes (bilingüe). Lisboa: Veja, 1998.
- \_\_\_\_\_. *Os econômicos*. Trad. Delfim Ferreira Leão. Lisboa: Imprensa Nacional, 2004.
- \_\_\_\_\_. "Ética eudemiana" in *Obras*. Trad. Francisco de P. Samaranch. Madrid: Aguilar, 1977.
- AUBENQUE, P. *A prudência em Aristóteles*. Trad. Marisa Lopes. São Paulo: Discurso Editorial, 2003.
- JAEGER, W. *Aristóteles*. Trad. José Gaos. Cidade do México: Fondo de Cultura Económica, 2001.
- PHILIPPE, M.-D. *Introdução à filosofia de Aristóteles*. Trad. Gabriel Hibon. São Paulo: Paulus, 2002.
- REALE, G. *Aristotele*. Roma: Laterza, 1986.
- \_\_\_\_\_. *História da filosofia antiga*. (V.II). Trad. Henrique Cláudio de Lima Vaz. e Marcelo Perine. São Paulo: Loyola, 1994.



**DISCIPLINA:** FCF110 - Filosofia I  
**CARGA HORÁRIA:** 60h  
**CRÉDITOS:** 04

## EMENTA

Introdução à filosofia desde um ponto de vista temático.

## PROGRAMA

1. O ato de filosofar
2. O enfoque filosófico da realidade: a reflexão
  - a) A reflexão é mediado pelo mundo:
    - 2.1) o homem como ser no mundo
    - 2.2) a reflexão como interpretação
  - b) Filosofia e ideologia
    - 3.1) o conceito marxista de ideologia
    - 3.2) a sociologia do conhecimento
    - 3.3) ideologia e interpretação
  - c) Ironia e humor: a função filosófica do riso
- d) Visão panorâmica da história da filosofia

## BIBLIOGRAFIA

1. Introdução à filosofia  
GARCIA MORENTE, M. *Fundamentos de filosofia: lições preliminares*, S. Paulo: Mestre Jou.  
BORNHEIM, G. A. *Introdução ao filosofar: o pensamento filosófico em bases existenciais*,  
Porto Alegre: Globo, 1970.  
BUZZI, A. R. *Introdução ao pensar: o ser, o conhecimento, a linguagem*, Petrópolis: Vozes.  
\_\_\_\_\_. *Filosofia para principiantes: a existência humana no mundo*, Petrópolis: Vozes  
MARCONDES, D. *Iniciação à história da filosofia*, Rio de Janeiro: J. Zahar.  
CHAUÍ, M. *Convite à filosofia*, São Paulo: Ática, 1994.  
REZENDE, A. (org). *Curso de filosofia*, Rio de Janeiro: J.Zahar / SEAF, 1986.  
HÜHNE, L. Miranda (org). *Fazer filosofia*, Rio de Janeiro: UAPÊ (várias edições)  
CARNEIRO LEÃO, E. *Aprendendo a Pensar*, Petrópolis: Vozes, 1989.
2. Clássicos da filosofia  
Coleção "Os Pensadores" (Ed. Abril; Victor Civita)
3. Vocabulários e dicionários de filosofia  
Lalande (Martins Fontes); J. Ferrater Mora (Loyola). N. Abbagnano (Mestre Jou)
4. Histórias da Filosofia  
G. Reale (Loyola); M. F. Sciacca (Mestre Jou); F. Chatelet (Zahar)



**DISCIPLINA:** FCF111 – Filosofia II  
**CARGA HORÁRIA:** 60h  
**CRÉDITOS:** 04

### **EMENTA**

Introdução à filosofia desde um ponto de vista histórico.

### **PROGRAMA**

1. O que devemos entender por filosofia?
2. Arte, filosofia e ciência
3. Fundamentos da lógica
4. O problema ontológico
5. O problema epistemológico
6. O problema ético
7. O problema estético
8. A importância da linguagem

### **BIBLIOGRAFIA**

GUERREIRO, Mario. *Ética Mínima*, Rio, Instituto Liberal  
MORRIS, Tom. *Filosofia para Dummies*, Rio, Campus, 2000.  
NAGEL, Thomas. *O que quer dizer tudo isto?*, Lisboa, Gradiva, 1995.



**DISCIPLINA:** FCF124 – Filosofia Social I  
**CARGA HORÁRIA:** 60h  
**CRÉDITOS:** 04

## EMENTA

Introdução aos principais problemas da filosofia social.

## PROGRAMA

A filosofia social de Jürgen Habermas.

Da Teoria do Agir Comunicativo para a Filosofia do Direito

Após a *Teoria do Agir Comunicativo* (1981), uma das contribuições teóricas mais importantes das últimas décadas para a filosofia social, Habermas concentrou-se no estudo do Direito, considerado como um *caso específico de agir comunicativo*. Assim, a partir de *Facticidade e Validade\** (1992) o Direito apresenta-se como um âmbito em que se mostraria o poder explicativo de sua teoria geral do agir social. O curso é uma introdução geral ao pensamento do autor.

\* titulado *Direito e Democracia* na tradução para o português

### I. Ação comunicativa

Ação. Ação lingüística.

A teoria dos atos de fala. Fins ilocucionários e perlocucionários.

Racionalidade estratégica vs. comunicativa. Mundo da vida e sistema.

Comunicação e justificação racional. Pretensões universais de validade

Ação comunicativa e discurso. Discurso teórico e discurso prático

### II. Ética do discurso

Ações e discursos.

Interesses e necessidades. O discurso prático.

Regras do discurso prático. O princípio de Universalização (“U”)

Questões éticas e questões morais. Valores e normas.

Usos da razão prática: pragmático, ético e moral

### III. Direito e Democracia

Moral e Direito. O princípio da democracia.

A reconstrução do direito: o sistema dos direitos e os princípios do estado de direito

Discursos de justificação e discursos de aplicação

Argumentação jurídica. Discussão da tese do “caso especial” (*Sonderfallthese*)

Democracia deliberativa

## BIBLIOGRAFIA

HABERMAS, J. *Teoria de la Acción Comunicativa*. (Madrid: Taurus, 1987).

\_\_\_\_\_. *Pensamento Pós-metafísico*. (Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1990).

\_\_\_\_\_. *Direito e Democracia. Entre Facticidade e Validade*. (Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1997).



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO  
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS  
DEPARTAMENTO FILOSOFIA

- \_\_\_\_\_. *A Inclusão do Outro*. (São Paulo, Edições Loyola, 2002).  
\_\_\_\_\_. *Verdade e Justificação*. (São Paulo, Edições Loyola, 2004).



**DISCIPLINA:** FCF231 – História da Filosofia Antiga I  
**CARGA HORÁRIA:** 60h  
**CRÉDITOS:** 04

## **EMENTA**

Estudo introdutório de conceitos fundamentais do pensamento antigo.

## **PROGRAMA**

As questões fundamentais do pensamento Grego: A Episteme e a Techné, a Pólis, O Cosmos e o Ethos. A evolução do pensamento filosófico de Tales a Aristóteles.

### **I – PRE-SOCRÁTICOS**

Por que chamamos os primeiros filósofos de Pré-Socráticos? Como, quando e onde surgiu a Filosofia? Quem são os seus principais expoentes originários? Por que Nietzsche chamou sua filosofia de “trágica”? Por que Aristóteles os chamou de físicos? Quais são os interlocutores dos primeiros filósofos? Quais as últimas descobertas e posições recentes sobre o estudo destes desbravadores da Filosofia?

Tales, Anaximandro, Xenófanos, Parmênides, Heráclito, Empédocles, Pitágoras, Leucipo, Demócrito, Anaxágoras, entre outros.

### **II – SOFISTAS**

O poder da linguagem. O simulacro do real. A efetividade performativa. O cosmopolitismo. A celebração da oportunidade. A astúcia. A graça. A disputa erística. Górgias, Protágoras, Antifonte, entre outros.

### **III – SÓCRATES**

Uma personagem (Sócrates) e três autores: Xenofonte, Aristófanes e Platão. A ironia. A maiêutica. A dialética. A ascética. A erótica. A teoria das idéias – primeira versão. O humanismo.

### **IV – PLATÃO**

Platão: discípulo, traidor ou criador de Sócrates? O que foi escrito e o que não foi. Os primórdios da Filosofia Política. O diálogo como gênero filosófico e literário. A teoria das idéias. O Platonismo. A disputa sofística.

### **V – ARISTÓTELES**

A organização dos saberes: Lógica, Ética, Física e Metafísica. Os métodos adequados a cada objeto de conhecimento. A origem das ciências. A crítica à teoria das idéias. O problema das essências. O realismo e o pragmatismo. A teleologia. A eudaimonia. A educação de Alexandre.

## **BIBLIOGRAFIA**

Básica

ARISTÓFANES. As nuvens. in : Pensadores nº2 Sócrates, São Paulo, Abril, 1973 (Trad. Gilda M. Reale Starzynski) ou Rio de Janeiro, Zahar, 2ª ed. , 2000 (trad. M.G.Kury)

ARISTÓTELES. Metafísica. (livros I e II) São Paulo: Abril Cultural, 1973 (Ed. Vincenzo Cocco)





UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO  
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS  
DEPARTAMENTO FILOSOFIA

- \_\_\_\_\_. Poética. São Paulo: Abril Cultural, 1973 (Ed. E. Souza)
- \_\_\_\_\_. Ética a Nicômaco. São Paulo: Abril Cultural, 1973 (G. Bornheim)  
(Vol. IV da Col. Os pensadores)
- CASSIN, Barbara, O Efeito Sofístico.
- CAVALCANTE DE SOUSA, José. Os Pré-Socráticos, São Paulo, Ed. Abril, 1973 (Coleção Os Pensadores vol. I).
- DIÓGENES, Laércio. Vidas e Doutrina dos Filósofos Ilustres. (Ed. M. G. Kury), Brasília: Ed. UNB, 1988
- PLATÃO. Defesa de Sócrates. (trad. J. Bruna) in : Pensadores nº2 Sócrates, São Paulo, Abril, 1973
- \_\_\_\_\_. Diálogos: O Banquete (Ed. J.C. de Souza), Fédon, Sofista, Político (Ed. J. Paleikat e J.C.Costa), São Paulo: Abril cultural, 1972 (Col. Os Pensadores vol. III)



**DISCIPLINA:** FCF234 – História da Filosofia Medieval I  
**CARGA HORÁRIA:** 60h  
**CRÉDITOS:** 04

### **EMENTA**

Estudo introdutório de conceitos fundamentais do pensamento medieval.

### **PROGRAMA**

O curso consistirá de uma introdução ao pensamento de Tomás de Aquino. Após uma breve apresentação do contexto histórico, da vida e da obra do filósofo, serão investigados, sucessivamente:

- (1) a concepção de filosofia de Tomás de Aquino, distinguindo-a da teologia;
- (2) a estrutura ontológica dos entes criados e de Deus;
- (3) as vias da prova da existência de Deus;
- (4) a criação;
- (5) o intelecto humano e o conhecimento;
- (6) a moral e a política.

### **BIBLIOGRAFIA**

Os temas acima serão objeto de exposição por parte do professor, sendo utilizados, para ilustrá-los textos extraídos da obra de Tomás de Aquino.



**DISCIPLINA:** FCF244 – História da Filosofia Moderna I  
**CARGA HORÁRIA:** 60h  
**CRÉDITOS:** 04

### **EMENTA**

Estudo introdutório de conceitos fundamentais do pensamento moderno.

### **PROGRAMA**

Introdução no estudo da filosofia moderna

Discutir-se-á o conceito de filosofia moderna como superação do saber contemplativo escolástico, e do dogmatismo da razão, em vista da idéia kantiana de uma “revolução copernicana na filosofia”. Neste sentido, o estudo envolverá duas coordenadas: (i) a condicionalidade histórica da relação entre liberdade e conhecimento no contexto do Renascimento e do humanismo, e (ii) o sentido intrínseco da liberdade inerente à consciência de si no cogito cartesiano.

Objetivo: Introduzir a idéia de filosofia moderna como problema.

Conteúdo Pragmático: Produzir um texto sobre um dos problemas apresentados no curso.

### **BIBLIOGRAFIA**

CASSIRER, Ernst. Indivíduo e cosmo na filosofia do Renascimento. São Paulo: Martins Fontes, 2001.  
CERQUEIRA, L. A. A filosofia moderna (Apostila).  
DESCARTES, R. Meditações.



**DISCIPLINA:** FCF305 – Filosofia Geral I: Problemas Metafísicos  
**CARGA HORÁRIA:** 60h  
**CRÉDITOS:** 04

### **EMENTA**

A construção da metafísica: Platão e Aristóteles. O ser como idéia e como "ousia". O ser composto. O movimento. Identidade e analogia. Causalidade e teologia. Deus.

### **PROGRAMA**

- I. O "Conceito" de filosofia e as origens do filosofar
- II. Ontologia e Metafísica: introdução à história dos conceitos
- III. Crise da Metafísica e a Questão do Ser: a Perspectiva Contemporânea.

### **BIBLIOGRAFIA**

- BORNHEIM, Gerd. *Introdução ao Filosofar: O Pensamento em Bases Existenciais*. Rio de Janeiro: Globo, 1986.
- CHAUÍ, Marilena de S. *Convite à Filosofia*. São Paulo: Ática, 1997.
- HEIDEGGER, M. *Que é isto – a filosofia?* In: Col. Os Pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1979.
- \_\_\_\_\_. *Que é Metafísica?* In: Col. Os Pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1979.
- \_\_\_\_\_. *O fim da filosofia e a tarefa do pensamento* In: Col. Os Pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1979.
- STEIN, Ernildo. *A questão do método na filosofia — um estudo do modelo Heideggeriano*. São Paulo: Duas Cidades, 1973.



**DISCIPLINA:** FCF306 – Teoria do Conhecimento I  
**CARGA HORÁRIA:** 60h  
**CRÉDITOS:** 04

## **EMENTA**

Introdução aos principais problemas da teoria do conhecimento.

## **PROGRAMA**

- 1) A questão da origem do conhecimento. As fontes do conhecimento.
- 2) A problemática da justificação (epistêmica). Da visão de que conhecimento é crença verdadeira justificada à de que conhecimento é crença social institucionalmente legitimada.
- 3) As implicações do relativismo cognitivo.

## **BIBLIOGRAFIA**

BACON, Francis. *Novum Organum*.

DESCARTES, R. *Meditações*.

HUME. *Investigação sobre o Entendimento Humano*.

KANT. *Introdução à Crítica da Razão Pura*.

PLATÃO. *Teeteto*.



**DISCIPLINA:** FCF351 – Lógica Clássica  
**CARGA HORÁRIA:** 60h  
**CRÉDITOS:** 04

### **EMENTA**

Conceito de lógica. A estrutura das linguagens formalizadas. Linguagem objeto e metalinguagem. Conceito de sentenças e operações que podem ser realizadas sobre sentenças. O cálculo quantificacional, suas regras de formação e transformação.

### **PROGRAMA**

- (1) A natureza da lógica;
- (2) Atributos, condições, e funções situacionais;
- (3) Generalidade;
- (4) Identidade;
- (5) Ser e existência;
- (6) Modalidade;
- (7) Classes;
- (8) Bases e conseqüências;
- (9) Exemplos de teorias lógicas.

### **BIBLIOGRAFIA**

- BATCHELOR, R. 'Some questions about attributes'  
\_\_\_\_\_. 'Grounds and consequences'  
\_\_\_\_\_. 'The objectivization of metalogic'  
\_\_\_\_\_. Lectures on Logic.



**DISCIPLINA:** FCF353 – História da Filosofia Contemporânea I  
**CARGA HORÁRIA:** 60h  
**CRÉDITOS:** 04

### **EMENTA**

Estudo introdutório de conceitos fundamentais do pensamento contemporâneo.

### **PROGRAMA**

Entende-se por filosofia contemporânea a produção filosófica do século XX. Contemporânea I serve de introdução aos problemas referentes ao Estado, à Ideologia, à História, à Ciência e à tecnologia. O aparecimento de novas conquistas no conhecimento, na técnica e nas diversas ordens de convivência exigiu um aprofundamento das questões de princípio.

### **BIBLIOGRAFIA**

- GLORION, Caroline. La Course folle. Des geneticiciens parlent. Lês Arènes, Paris, 2006.  
HEIDEGGER, M. “A questão técnica”. Ensaios e Conferências, Vozes, Petrópolis, 1994.  
\_\_\_\_\_. Lês Clés du XXIe. Siècle, Seuil - Paris, 2000.  
\_\_\_\_\_. Vers um anti-destin, Patrimoine génétique et droits de l’humanité, Odile Jacob, Paris, 1992.  
KEMPF, Herbpe. La Révolutinon bioblithique, Humains artificiels et machines animées. A. Michel Paris, 1999.  
TESTART, Jacques. Dês hommes probables. Seuil, Paris, 1999.



**DISCIPLINA:** FCF362 - Estética I  
**CARGA HORÁRIA:** 60h  
**CRÉDITOS:** 04

## EMENTA

Introdução aos principais problemas da estética.

## PROGRAMA

Este curso pretende apresentar as principais correntes, filósofos e pensadores da estética e da filosofia da arte, tendo como intuito primordial incentivar nos estudantes o senso crítico na apreciação dos fenômenos, das manifestações estéticas e na produção artística e cultural humana em uma perspectiva temática e conceitual, com a clara preocupação no desenvolvimento do texto e das aulas de estética e filosofia da arte.

- 1) Introdução à estética filosófica
- 2) A mimesis: Platão e Aristóteles
- 3) O belo e o bem: a estética medieval
- 4) Juízo e crítica: Kant, Greenberg, Thierry de Duve
- 5) A definição da Estética como disciplina: Baumgarten e Hegel
- 6) Arte, pessimismo e tragédia: Schopenhauer e Nietzsche
- 7) Arte e fenômeno: Heidegger e Merleau Ponty
- 8) A arte na era de massa: Benjamin, Adorno e Frederick Jameson
- 9) Arte e novas mídias: Baudrillard, Virilio, Pierre Levy e Villen Flusser
- 10) A morte da arte: Arthur Danto, leitor de Hegel
- 11) Forma, informal e imagem: Georges Bataille e a transgressão
- 12) Arte e pensamento: Gilles Deleuze e o devir-filosófico da arte

## BIBLIOGRAFIA

- BAUMGARTEN, A. G. *Estética: a lógica da arte e do poema*. Petrópolis: Vozes, 1993.
- BAYER, Raymond. *História da Estética*. Lisboa: Editorial Estampa, 1978.
- DANTO, Arthur C. *Después del fin del arte*. Barcelona: Paidós, 1999.
- DELEUZE, Gilles e Félix Guattari. *O que é a filosofia?* São Paulo: Editora 34, 1991.
- DIDI-HUBERMAN, Georges. *O que vemos, o que os olha*. São Paulo: Editora 34, 2005.
- GREENBERG, Clement. *Clement Greenberg e o debate crítico*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1997.
- HAAR, Michel. *A obra de arte: ensaio sobre a ontologia das obras*. Rio de Janeiro: Difel, 2000.
- LICHTENSTEIN, Jacqueline. *A cor eloqüente*. São Paulo: Siciliano, 1994.
- LIMA, Luiz Costa. *Mimesis: desafio ao pensamento*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.
- NIETZSCHE, F. *O nascimento da tragédia*. São Paulo: Cia das Letras.
- PARENTE, André. *A imagem máquina: a era das tecnologias do virtual*. São Paulo: Editora 34, 1993.
- VASCONCELLOS, Jorge. *Arte, subjetividade e virtualidade: ensaios sobre Bergson, Deleuze e Virilio*. Rio de Janeiro: Publit Soluções Editoriais, 2005.





**DISCIPLINA:** FCF481 – Seminário de Filosofia I  
**CARGA HORÁRIA:** 60h  
**CRÉDITOS:** 04

### EMENTA

Análise de um texto importante da filosofia antiga, selecionado pelo professor e submetido a apreciação departamental.

### PROGRAMA

Título dos cursos: Proust, a música e a literatura.

O objetivo do curso é dar uma interpretação filosófica de *Em busca do tempo perdido*, de Marcel Proust, no que diz respeito à obra de arte, ou à criação artística, privilegiando as idéias de Proust sobre a música e a literatura. Analisando as apreciações de artistas reais, as “obras de arte imaginárias” criadas pela *Recherche* — como a sonata de Vinteuil — e o próprio trabalho criador de Proust ao escrever o seu livro, o curso pretende explicitar a concepção proustiana da música, profundamente inspirada em Schopenhauer e Wagner, e mostrar que a música, arte que ocupa o lugar mais elevado na hierarquia das artes, por permitir o acesso ao mundo das essências, constitui o modelo de uma literatura capaz de revelar a essência das coisas.

Como introdução ao estudo da obra de arte e da criação artística em Proust, o curso apresentará a interpretação deleuziana da *Recherche* como uma busca inconsciente e involuntária da verdade que se dá pela relação entre signo e sentido.

### BIBLIOGRAFIA

Básica

*À la recherche du temps perdu*, Paris Gallimard. Traduções brasileiras pela Editora Globo e pela Ediouro.

Complemento

BECKETT, Samuel. *Proust*, São Paulo, Casac & Naif.

DELEUZE, Gilles. *Proust e os signos*, Rio, Forense-Universitária.

HENRY, Anne. *Marcel Proust: Théories pour une esthétique*, Paris, Klincksieck.

\_\_\_\_\_. *Proust romancier, le tombeau égyptien*, Paris, Flammarion.

LINS, Álvaro. *A técnica do romance em Marcel Proust*, Rio, Civilização Brasileira.

NATTIEZ, Jean-Jacques. *Proust musicien*, Paris, Christian Bourgois.

PIROUÉ, G. *Proust et la musique du devenir*, Paris, Denoël.



**DISCIPLINA:** FCF482 – Seminário de Filosofia II  
**CARGA HORÁRIA:** 60h  
**CRÉDITOS:** 04

### **EMENTA**

Estudo de um texto importante da filosofia medieval, selecionado pelo professor e submetido a apreciação departamental.

### **PROGRAMA**

O curso examinará a relação entre a teoria das idéias de Hume e sua concepção sobre a identidade pessoal, tal como essa última é apresentada no *Tratado da natureza humana*. Para elucidar a teoria das idéias, serão feitas comparações com as teses do próprio Hume na *Investigação sobre o entendimento humano*, bem como com as teses de Berkeley expostas no *Tratado sobre os princípios do conhecimento humano*.

### **BIBLIOGRAFIA**

BERKELEY, George. *Tratado sobre os princípios do conhecimento humano*.

HUME, David. *Tratado da natureza humana*.

\_\_\_\_\_. *Investigação sobre o entendimento humano*.

(a bibliografia secundária, bem como a indicação das edições a serem utilizadas no curso, serão fornecidas no primeiro dia de aula)



**DISCIPLINA:** FCF483 – Seminário de Filosofia III  
**CARGA HORÁRIA:** 60h  
**CRÉDITOS:** 04

### **EMENTA**

Análise de um texto ou de um tema importante da filosofia moderna ou contemporânea.

### **PROGRAMA**

Abordaremos os textos clássicos na filosofia contemporânea da mente sobre o tema autoconsciência e auto-referência reflexiva: Canstañeda, Perry, Shoemaker e Evans.

Três são as questões centrais:

- 1- a imunidade ao erro por identificação;
- 2- a irreducibilidade do dêitico "eu" e do quase indicador "ele próprio";
- 3- a ontogênese da autoconsciência a partir de conteúdos não-conceituais.

### **BIBLIOGRAFIA**

Será definida no início das aulas.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO  
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS  
DEPARTAMENTO FILOSOFIA

**DISCIPLINA:** FCF484 – Seminário de Filosofia IV  
**CARGA HORÁRIA:** 60h  
**CRÉDITOS:** 04

### **EMENTA**

Análise de um texto ou de um tema importante da filosofia moderna ou contemporânea.

### **PROGRAMA**

O curso constará de leitura e interpretação de alguns textos de "Assim Falava Zaratustra", de F. Nietzsche. O "Prólogo" será o ponto de partida.

### **BIBLIOGRAFIA**

NIETZSCHE, F. Assim Falava Zaratustra (Qualquer tradução disponível)



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO  
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS  
DEPARTAMENTO FILOSOFIA

**DISCIPLINA:** FCF485 – Seminário de Filosofia V  
**CARGA HORÁRIA:** 60h  
**CRÉDITOS:** 04

### **EMENTA**

Análise de um texto ou de um tema importante da filosofia contemporânea.

### **PROGRAMA**

O curso oferece uma introdução sistemática aos problemas da ética filosófica. A discussão em sala de aula será baseada na leitura prévia dos capítulos do livro de James Rachels.

### **BIBLIOGRAFIA**

RACHELS, James. *Os Elementos da Filosofia Moral*. 4ª edição. Barueri, SP: Manole, 2006.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO  
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS  
DEPARTAMENTO FILOSOFIA

**DISCIPLINA:** FCF486 – Seminário de Filosofia VI  
**CARGA HORÁRIA:** 60h  
**CRÉDITOS:** 04

### **EMENTA**

Análise de um tema livre, a escolha do professor.

### **PROGRAMA**

Trata-se, neste curso, de apresentar e analisar os conceitos centrais que recobrem a complexa condição de pós-modernidade, tal como apresentado pelo livro do filósofo Jean-François-Lyotard, 'A Condição Pós-Moderna'.

### **BIBLIOGRAFIA**

LYOTARD. "A Condição Pós-Moderna", RJ: Ed. José Olímpio, 2004.



**DISCIPLINA:** FCF594 - Filosofia Geral II: Problemas Metafísicos  
**CARGA HORÁRIA:** 60h  
**CRÉDITOS:** 04

### EMENTA

Estudo da problemática do ser no contexto da filosofia medieval a partir de autor(es) escolhido(s) que tenha(m) contribuído de forma decisiva para o desenvolvimento dessa problemática.

### PROGRAMA

O curso irá estudar o tema do Eros em Platão, analisando especialmente os diálogos **Banquete** e **Fedro**. Trata-se de fundamentar a importância do Eros para a prática filosófica em Platão partindo da noção de que toda filosofia grega é uma **forma de vida**. Platão fundamenta o processo de compreensão filosófica no Eros, e isto indica que a racionalidade platônica nunca está isolada da vida individual do filósofo. A noção de Eros é o elo de ligação entre o mundo Inteligível e o mundo Sensível, elo este que remete a questões tanto éticas, quanto ontológicas e epistemológicas. Trechos da **República** também serão importantes para o curso.

### BIBLIOGRAFIA

- CORFORD, F. M. "The doctrine of Eros in Plato's Symposium". In: **Plato II. A collection of Critical Essays**. Notre Dame: University of Notre Dame Press, 1971
- KAHN, C. H. "Plato's Theory of Desire". In: **Review of Metaphysics 41**, september 1987
- MARKUS, R. A. "The dialectic of Eros in Plato's Symposium". In: **Plato II A collection of Critical Essays**. Notre Dame: University of Notre Dame Press, 1971.
- NUSSBAUM, Martha C. **Love's Knowledge**. Oxford: Oxford University Press, 1990.
- \_\_\_\_\_. "The Speech of Alcebiades". In: **Philosophy & Literature Vol. 3 Fall 1999**.
- PLATÃO. O Banquete; O Fedro; República
- PRICE, A. W. "Loving Persons Platonically". In: *Phronesis*, 26, 1981.



**DISCIPLINA:** FCF596 - Filosofia Geral IV: Problemas Metafísicos  
**CARGA HORÁRIA:** 60h  
**CRÉDITOS:** 04

### EMENTA

As relações entre metafísica e ciência no pensamento moderno e contemporâneo. Discurso metafísico. Metafísica e existência.

### PROGRAMA

Tema: *De ente et essentia* de Tomás de Aquino.

Objetivo. Análise e Comentário do *De ente et essentia* tendo como fio condutor a questão da predicação.

### BIBLIOGRAFIA

Básica

*De ente et essentia* (L'être et l'essence). Tradução e comentários de A. Libera e C. Michon, Paris: Seuil, 1996. (Existe tradução brasileira e portuguesa).

*Le "De ente et essentia" de S. Thomas d'Aquin*, Edição, Introdução, Notas e Estudos históricos de Roland-Gosselin Paris: Vrin, 1947.

Secundária

BOBIK, J. *Aquinas on Being and Essence*. Notre Dame: Notre Dame University Press, 1965.

CAJETANO, T. V. *Commentary on Being and Essence*. Trad. de L. Kendzierski e F. Wade. Marquette University Press, 1964.

MCINERNY, R. *Being and Predication. Thomistic Interpretation*. (cap. 13) The Catholic University of American Press, Washington, 1986.

OWENS, J. "The Accidental and Essential Character of Being" in *ST Thomas Aquinas on the existence of God* (ed. J. Catan), State University of New York Press, 1980.

WIPPEL, J. *The Metaphysical Thought of Thomas Aquinas*, The Catholic University Press, Washington, 2000.





**DISCIPLINA:** FCF618 – Filosofia Política III  
**CARGA HORÁRIA:** 60h  
**CRÉDITOS:** 04

## EMENTA

Análise dos principais modelos de Democracia.

## PROGRAMA

### Direitos e Estado na tradição kantiana:

#### Kant, Rawls e Habermas

Os direitos e o Direito. Liberdade e direitos.

O sistema dos direitos fundamentais. A versão liberal e a versão democrática.

Raciocinando sobre os direitos. Direitos e bens. A razão pública.

## BIBLIOGRAFIA

Básica

HABERMAS, J. Direito e Democracia entre Facticidade e Validade (Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, Vol I)

- Capítulo III: “Para a reconstrução do Direito (I): o sistema dos direitos”
- Capítulo IV: “Para a reconstrução do Direito (II): os princípios do estado de direito”
- Capítulo VI: “Justiça e legislação”

\_\_\_\_\_. “Reconciliação através do uso público da razão: observações sobre o liberalismo político de John Rawls.” Em: A Inclusão do Outro, São Paulo: Edições Loyola, 2002.

\_\_\_\_\_. “‘Racional’ vs. ‘Verdadeiro’ –ou a moral das imagens do mundo”. Em Idem KANT, I. Metafísica dos Costumes, Primeira Parte: “Princípios Metafísicos da Doutrina do Direito”. (São Paulo: Edipro, 1993)

- Introdução Geral
- Introdução à Doutrina do Direito
- Primeira Parte: Direito privado
- Segunda Parte: Direito público

RAWLS, J. Liberalismo Político. (São Paulo: Editora Ática, 1998)

- Conferência II: “Os poderes do cidadão e sua representação”
- Conferência V: “A prioridade do correto e as idéias de bem”
- Conferência VI: “A idéia de uma razão pública”
- Conferência VIII: “As liberdades básicas e a sua prioridade”

\_\_\_\_\_. “Resposta a Habermas”, Educação e Sociedade vol. 17, n.57 (dez.96)



**DISCIPLINA:** FCF624 – Estética II  
**CARGA HORÁRIA:** 60h  
**CRÉDITOS:** 04

## EMENTA

Análise de uma ou mais questões do pensamento estético.

## PROGRAMA

### ESTÉTICA E POLÍTICA EM WALTER BENJAMIN

Afastando-se da filosofia neo-kantiana de sua época e da filosofia em sua forma institucionalizada e acadêmica, Walter Benjamin insere a especulação filosófica no âmbito da estética, isto é, da hermenêutica e da crítica das obras literárias passando pelas vanguardas artísticas do seu tempo. Foi um dos primeiros intelectuais de esquerda a refletir sobre os efeitos da técnica na produção e reprodução da cultura e das obras de arte, analisando não só os aspectos negativos, mas, também, os positivos desse novo fenômeno, especialmente em relação às massas.

Após apresentar brevemente a reflexão de Benjamin no contexto de sua primeira fase, entre mística judaica, platonismo, o barroco e o romantismo, nos aprofundaremos mais em sua segunda fase, a marxista, onde ele aborda de forma original a relação entre arte e técnica, cultura de massa e política, muitas vezes em diálogo em sintonia com Bertoldt Brecht.

*O drama barroco e o romantismo alemão:* filosofia como crítica e apresentação alegórica e fragmentária do conteúdo de verdade das obras de arte.

*A crítica da modernidade:* época da técnica, triunfo da mercadoria e morte a aura. Subjetividade tecnológica e estetização do mundo. Baudelaire, a atrofia da experiência sob o choque da irrupção das massas no mundo metropolitano.

*Tempo e história:* a história a contrapelo e a tradição dos vencidos. A abertura messiânica ao tempo-hora.

A dialética das vanguardas artísticas: os problemas da filosofia através de outras linguagens. Benjamin intérprete das vanguardas. O narrador. O autor como produtor. Benjamin e Brecht.

## BIBLIOGRAFIA

### Obras de Benjamin

BENJAMIN, Walter. *Origem do Drama Barroco Alemão*, Brasiliense, 1984. (Questões introdutórias de crítica do conhecimento)

\_\_\_\_\_. *Obras Escolhidas*, Brasiliense, 1985, vol. I. (Pequena história da fotografia – A obra de arte na época de sua reprodutibilidade técnica – Sobre o conceito da História – Experiência e pobreza – O autor como produtor - - O narrador – O que é teatro épico? Um estudo sobre Brecht)

\_\_\_\_\_. *Documentos de cultura, documentos de Barbárie (Escritor Escolhidos)*, Cultrix, Usp, 1995(A Vida dos Estudantes – Crítica do Poder)

\_\_\_\_\_. Sobre alguns temas em Baudelaire, in: *Os Pensadores*.

KOTHE, Flávio R. (org) *Walter Benjamin, Ática*, 1985. (Paris, capital, do século XIX – A Paris do Segundo Império em Baudelaire [A boemia – O flaneur, A modernidade] - Parque Central)



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO  
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS  
DEPARTAMENTO FILOSOFIA

LÖWY, Michael. Walter Benjamin: aviso de incêndio. Uma leitura das teses “Sobre o conceito de história”, Boitempo, 2005.

**Obras introdutórias:**

GAGNEBIN, Jeanne Marie. *Walter Benjamin, os cacos da história*. Brasiliense.

KONDER, Leandro. *Walter Benjamin, O Marxismo da Melancolia*. Campus, 1998.

ROUANET, Sérgio Paulo. *Édipo e o Anjo, itinerários freudianos em Walter Benjamin*. Tempo Brasileiro, 1981.

**Obras sobre Walter Benjamin**

BOLLE, Willi. *Fisionomia da Metrópole Moderna, representação da História em Walter Benjamin*, FAPESP/EDUSP,

BENJAMIN, Andrew e OSBORNE, Peter (orgs.). *A filosofia de Walter Benjamin*. Jorge Zahar Editor, 1997.

ROCHLITZ, Rainer. *A filosofia de Walter Benjamin, O desencantamento da arte*, Edusc, 1992



**DISCIPLINA:** FCF627 – História da Filosofia Antiga II  
**CARGA HORÁRIA:** 60h  
**CRÉDITOS:** 04

## EMENTA

Estudo de um ou mais autores do pensamento antigo.

## PROGRAMA

### 1.OBJETIVOS

Leitura dos Livros I e II da *República* de Platão.

2.1 A noção de *dikaíosýne* como tema da *República* e a tradição poética.

2.1.1 O argumento de Céfalo: entre *díke* e *dikaíosýne*

2.1.2 O argumento de Polemarco : entre *tékhne* e *areté*

2.2 O argumento de Trasímaco: entre sofística e retórica

2.2.1 A intervenção de Clitofonte

2.2.2 A questão da retórica e a crítica da dialética

## BIBLIOGRAFIA

ADAM, James. *The Republic of Plato*. Edited with critical notes, commentary and appendices by James Adam. 2. ed. Cambridge: Cambridge University Press, 1963 [2.ed. with an introduction by D.A. Rees]

CAMPBELL, D.A. *Greek Lyric*. Cambridge, Massachusetts, Harvard University Press, 1990-91. 3v. [Loeb Classical Library]

HOMERO. *Ilíada*. Tradução em versos, introdução e notas de Carlos Alberto Nunes. 5.<sup>a</sup> ed. Rio de Janeiro: Ediouro, 1996.

\_\_\_\_\_. *Odisséia*. Tradução em versos, introdução e notas de Carlos Alberto Nunes. 5.<sup>a</sup> ed. Rio de Janeiro: Ediouro, 1996.

LÍSIAS. Contra Eratóstenes. In: TUCÍDIDES et al. *Eloquência grega e latina*. Introdução, tradução e notas de Jayme Bruna. São Paulo: Cultrix, 1968. p.23-40.

PLATÃO. *A República*. Introdução, tradução e notas de Maria Helena da Rocha Pereira. 5.<sup>a</sup> ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1987.

\_\_\_\_\_. *Protágoras*. Introdução, tradução e notas de Elezar Magalhães Teixeira. Fortaleza: Editora da Universidade Federal do Ceará, 1986.

\_\_\_\_\_. *Fedro*. Introdução, tradução e notas de Carlos Alberto Nunes. Belém: Universidade Federal do Pará, 1971.

SÓFOCLES. *Édipo Rei*. Introdução, tradução e notas de Donaldo Schüler. Rio de Janeiro: Lamparina Editora, 2004.

TUCÍDIDES. *História da guerra do Peloponeso*. Tradução de Anna Lia de Almeida Prado. São Paulo: Martins Fontes, 1999.



**DISCIPLINA:** FCF630 – História da Filosofia Medieval II  
**CARGA HORÁRIA:** 60h  
**CRÉDITOS:** 04

## EMENTA

Estudo de um ou mais autores do pensamento medieval.

## PROGRAMA

### A Metafísica de Tomás de Aquino

#### Introdução a seus textos, problemas e interpretações

O curso pretende, através da leitura e interpretação de um conjunto delimitado, e não exaustivo, de textos de Tomás de Aquino (1225-1274), esboçar uma cartografia de questões fundamentais associadas à sua compreensão de metafísica, bem como apresentar algumas importantes perspectivas interpretativas elaboradas por reconhecidos especialistas nas últimas décadas acerca de tal tema.

Quatro módulos são, nesse contexto, previstos. Inicialmente (1), trata-se de delimitar o conceito tomasiano de metafísica; em seguida (2), de retrazar a relação entre os objetos da metafísica e da intelectualidade humana para, então (3), discutir a questão sobre a operação intelectual naturalmente associada à metafísica. Por fim (4), cabe discutir o aspecto composto do conteúdo do conceito metafísico de “ente” (ens).

1. O conceito de metafísica:
  1. Comentário à Metafísica, proêmio
  2. Comentário ao De Trinitate, q. 5, a. 1 e a. 4
  3. Suma Teológica (S. th.) I, q. 44, a. 2
2. Objeto da metafísica e objeto do conhecimento:

Comentário à Metafísica, liv. IV lic. 6  
S. th. I-II, q. 94, a. 2  
Suma contra os Gentes (ScG), II, cap. 83
3. A operação metafísica:
  1. Comentário ao De Trinitate, q. 5 a. 3 e q. 6 a. 1
4. O caráter composto da noção metafísica de ens:
  1. De Ente et Essentia, cap. 1 e cap. 4

## BIBLIOGRAFIA

- AERTSEN, J. A. La filosofía medieval y los transcendentales. Un estudio sobre Tomás de Aquino, Eunsa, 2003.
- GELONCH, S. R. M. Separatio y objeto de la metafísica en Tomás de Aquino, Eunsa, 2002.
- GILSON, É. El ser y los filósofos, Pamplona, Eunsa, 1985.
- \_\_\_\_\_. El tomismo, Pamplona, Eunsa, 2002.
- LANDIM FILHO, R. “Abstração e juízo. Observações sobre as noções de ente e de ser em Tomás de Aquino” in F. Évora et alii (org.), Lógica e Ontologia, Discurso Editorial, 2004, 189-208.
- LIMA VAZ, H. C. “Tomás de Aquino. Do ser ao absoluto” in Escritos de Filosofia III, Loyola, 1997, 283-342.
- MARITAIN, J. Sete lições sobre o ser, Loyola, 1996.



**DISCIPLINA:** FCF634 – História da Filosofia Moderna III  
**CARGA HORÁRIA:** 60h  
**CRÉDITOS:** 04

### **EMENTA**

Estudo de uma ou mais obras do pensamento moderno.

### **PROGRAMA**

1. A filosofia Moderna, entre a medieval e a contemporânea, e suas subdivisões.
2. O racionalismo.
3. A questão da liberdade humana.
4. Estudo da *Ética* de Spinoza, parte V.

### **BIBLIOGRAFIA**

ESPINOSA, B. *Ética*. Lisboa: Relógio d'água. / Espinosa, B. Col. Os pensadores.  
MARCONDES FILHO, D. *Iniciação à história da filosofia*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar.  
SPINOZA, B. *Éthique*. Ed. Bilingue latim-francês. Trad. Bernard Pautrat. Paris: Seuil. /



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO  
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS  
DEPARTAMENTO FILOSOFIA

**DISCIPLINA:** FCF638 – História da Filosofia Contemporânea IV  
**CARGA HORÁRIA:** 60h  
**CRÉDITOS:** 04

### **EMENTA**

Estudo de um ou mais temas do pensamento contemporâneo.

### **PROGRAMA**

O curso consistirá de uma introdução a *Ser e Tempo* de M. Heidegger. Serão sobretudo discutidas a introdução e primeira parte dessa obra. Dar-se-á ênfase à análise de alguns conceitos centrais de *Ser e Tempo*, como o de abertura, compreensão, disposição e discurso. A parte final do curso abordará a noção de verdade presente no parágrafo 44 dessa obra e tentará mostrar em que consiste a chamada virada na filosofia de Heidegger. A metodologia a ser utilizada consistirá basicamente na leitura e análise de passagens selecionadas da obra.

### **BIBLIOGRAFIA**

HEIDEGGER, M. *Ser e Tempo*.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO  
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS  
DEPARTAMENTO FILOSOFIA

**DISCIPLINA:** FCF645 – Filosofia da Cultura I  
**CARGA HORÁRIA:** 60h  
**CRÉDITOS:** 04

### **EMENTA**

Conceito de Cultura na Filosofia.

### **PROGRAMA**

A disciplina dará continuidade a abordagem da filosofia de Hegel – Fenomenologia do Espírito – e suas implicações para outras áreas do conhecimento.

### **BIBLIOGRAFIA**

HEGEL. Fenomenologia do Espírito.

A bibliografia de apoio será indicada seguindo o conteúdo em discussão.





**DISCIPLINA:** FCF647 – Filosofia da Cultura III  
**CARGA HORÁRIA:** 60h  
**CRÉDITOS:** 04

### EMENTA

O homem como sujeito cultural. Principais contribuições da Filosofia Moderna e/ou Contemporânea.

### PROGRAMA

Estruturalismo e Hermenêutica

O estruturalismo antropológico

- Da filosofia estruturalista ao método estrutural:  
O sujeito em questão.

- Compreensão e explicação na antropologia estrutural

A hermenêutica

- O pensamento hermenêutico Schleiermacher
- A “crítica da razão histórica” de Dilthey

Estruturalismo e hermenêutica:

- Pontos de convergência e de divergência

### BIBLIOGRAFIA

Estruturalismo

ANDRADE, Ricardo Jardim. *Le structuralisme et la question du sujet: La formation du champ sémiologique*, Lille: ARNT, 2000.

BARTHES, R. “Eléments de sémiologie” \*, in: *Communications*, Paris: Seuil, n.4, 1964.

LÉVI-STRAUSS, Claude. *Les structures élémentaires de la parenté\**, Paris: PUF, 1967 (1ª ed. 1949)

\_\_\_\_\_, “Introduction à l’oeuvre de Marcel Mauss” \*, in: Marcel Mauss, *Sociologie et anthropologie*, Paris: PUF, 1950.

\_\_\_\_\_, *Antropologie structurale\**, Paris: Plon, 1974 (1ª ed. 1958)

\_\_\_\_\_, *Antropologie structurale deux\**, Paris: Plon, 1974.

TINLAND, F. *La différence anthropologique*, Paris: Aubier-Montaigne, 1977.

Hermenêutica

BERNER, C. *La Philosophie de Schleiermacher*, Paris: Cerf, 1995

DILTHEY, W. *Critique de la raison historique*. Introduction aux sciences de l’esprit, Paris: Cerf, 1992.

\_\_\_\_\_, *Introduction a las ciencias del espíritu*, Madrid: Alianza, 1986.

\_\_\_\_\_, *Le monde de l’esprit* (2 vol.), Paris: Aubier-Montaigne, 1947.

\_\_\_\_\_, *L’édification du monde historique dans les sciences de l’esprit*, Paris: Cerf, 1988.

MESURE, S. *Dilthey et la fondation des sciences historique*, Paris: PUF, 1990.

RICOEUR, P. *Le conflit des interprétations. Essais d’herméneutique\**, Paris: Seuil, 1969.

\_\_\_\_\_, *Du texte à l’action. Essais d’herméneutique II\**, Paris, Seuil, 1986.

SCHLEIERMACHER, F. D. E. *Hermenêutica. Pour une logique du discours individuel\**, Paris: Cerf / PUL, 1987.

SUMARES, M. *O sujeito e a cultura na filosofia de Paul Ricoeur*, Lisboa: Escher, 1989

Largo de São Francisco de Paula, 1 sala 310 - Centro - 20051-070 - Rio de Janeiro - RJ

Telefone: (21) 3938-0456 - E-mail: depfilosofiaufrj@gmail.com



**DISCIPLINA:** FCF655 – História da Filosofia no Brasil II  
**CARGA HORÁRIA:** 60h  
**CRÉDITOS:** 04

### **EMENTA**

A modernização como problema filosófico.

### **PROGRAMA**

A Revolução Copernicana na filosofia: o problema da relatividade do saber

#### Contexto

No horizonte aberto pela filosofia moderna, o realismo e o naturalismo oitocentistas se articulam ao cientificismo enquanto exaltação do valor científico da nova “ciência da natureza”. A presença do cientificismo no Brasil teve uma dupla significação filosófica: da assimilação do modelo da ciência da natureza no âmbito da cultura, defendida por Sílvio Romero, resultou, por um lado, uma crise estética, mediante um sentido de relatividade do valor de beleza; por outro lado, dessa mesma crise resultou uma investigação acerca do problema introduzido pela idéia da relatividade, inerente à “revolução copernicana na filosofia”, cuja concepção kantiana foi assimilada por Tobias Barreto em termos de limitação do saber humano.

Objetivo: Apresentar, no contexto da imaginação filosófica brasileira oitocentista, o problema da relatividade do saber inerente à “revolução copernicana na filosofia” assinalada por Kant.

Metodologia: Leitura e análise, em sala de aula, dos textos propostos.

Conteúdo pragmático: Produzir um texto sobre o conteúdo do curso.

### **BIBLIOGRAFIA**

BARRETO, Tobias. “Relatividade de todo conhecimento”.

CERQUEIRA, L. A. Filosofia brasileira – Ontogênese da consciência de si. Petrópolis:  
Vozes, 2002.

KANT, I. Prefácio à segunda edição da Crítica da razão pura.



**DISCIPLINA:** FCF663 – Filosofia da História I  
**CARGA HORÁRIA:** 60h  
**CRÉDITOS:** 04

### **EMENTA**

A história como objetivo da reflexão filosófica. O historicismo: Vico, Kant e Hegel. A crítica anti-historicista do positivismo de Nietzsche.

### **PROGRAMA**

- I. A questão do sentido da história e a gênese do conceito de “Filosofia da História”
- II. Hegel: a realização do espírito na história: razão, dialética e progresso
- III. O Materialismo Histórico de Marx e Engels e a crítica à Hegel

### **BIBLIOGRAFIA**

- CHATÉLET, François. *História da Filosofia – a filosofia e a história*. v.5, Rio de Janeiro : Zahar, 1974.
- COLLINGWOOD, R.G. *A idéia de História*. Lisboa: Editorial Presença, 1994.
- HEGEL, G W. F. *A razão na história*. Lisboa: Edições 70, 1995.
- HYPOLITE, Jean. *Introdução à Filosofia da História de Hegel*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1971.
- MARX, K. e ENGELS, F. *A Ideologia Alemã*. Rio de Janeiro: Martins Fontes, 1990 (pp. 03-53).



**DISCIPLINA:** FCF110 - Filosofia I (CIÊNCIAS SOCIAIS)  
**CARGA HORÁRIA:** 60h  
**CRÉDITOS:** 04

### **EMENTA**

Introdução à filosofia desde um ponto de vista temático.

### **PROGRAMA**

O curso pretende discutir o que é filosofia. Dentro e a partir desta discussão, dimensionaremos alguns dos temas mais essenciais da filosofia: o homem, o conhecimento, a verdade e a liberdade.

Objetivo:

Propiciar ao aluno a possibilidade de abertura de novos horizontes de pensamento.

Conteúdo Programático:

Filosofia e ciência

A origem histórica da filosofia

A pólis grega e o problema da sabedoria

Saber e não-saber

O problema do discurso e da verdade

O Mito da Caverna

Verdade e liberdade na essência do homem

Justiça e convivência a partir de Platão

Metafísica e ciência

### **BIBLIOGRAFIA**

CARNEIRO LEÃO, Emmanuel. *Definições de Filosofia*, Revista Tempo Brasileiro

PLATÃO. *Defesa de Sócrates*

\_\_\_\_\_. *A República*

HEIDEGGER, Martin. *Os Conceitos Fundamentais da Metafísica*

\_\_\_\_\_. *Introdução à Metafísica*.



**DISCIPLINA:** FCF111 - Filosofia II (CIÊNCIAS SOCIAIS)  
**CARGA HORÁRIA:** 60h  
**CRÉDITOS:** 04

### **EMENTA**

Introdução à filosofia desde um ponto de vista histórico.

### **PROGRAMA**

I. A modernidade e a afirmação do racional e do progresso.

II. Hegel e a razão dialética.

III. O Materialismo Histórico de Marx e Engels e a crítica à Hegel

### **BIBLIOGRAFIA**

Básica

HEGEL, G W. F. *A razão na história*. Lisboa: Edições 70, 1995.

MARX, K. e ENGELS, F. *A Ideologia Alemã*. Rio de Janeiro: Martins Fontes, 1990.

Complemento

CHATÉLET, François. *História da Filosofia – a filosofia e a história*. v.5, Rio de Janeiro : Zahar, 1974.

HYPOLITE, Jean. *Introdução à Filosofia da História de Hegel*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1971.

STEIN, Ernildo. *Epistemologia e crítica da modernidade*. Ijuí: UNIJUÍ, 2001.

TOURAINÉ, Alain. *Crítica da modernidade*. Petrópolis: Vozes, 1994.



**DISCIPLINA:** FCF110 - Filosofia I (HISTÓRIA)  
**CARGA HORÁRIA:** 60h  
**CRÉDITOS:** 04

### EMENTA

Introdução à filosofia desde um ponto de vista temático.

### PROGRAMA

Apresentaremos a filosofia como uma das formas de expressão do pensamento, de formação da cultura e de constituição do processo civilizatório, sendo que o discurso filosófico será evocado em seu sentido primeiro, isto é, na reflexão sobre o sentido do existir e de suas relações com as demais formas de expressão privilegiadas do pensar humano, a saber: a religião (os mitos), a ciência (as técnicas) e a arte (os objetos estéticos). Entendemos que tão importante quanto situar a filosofia historicamente é também relacioná-la a seus principais problemas que aqui privilegiaremos: o problema da construção da verdade e a astúcia da razão. Isso porque pretendemos mostrar que a filosofia, enquanto discurso racional de apreensão e significação do mundo, é mais uma das formas possíveis de entendimento do real e como tal está sujeita à sua historicidade e as paixões engendradas pelos homens. Mostraremos que a filosofia, sob a égide de uma racionalidade explicativa, que apesar de possuir vínculos com o senso comum, com o indizível e com a desrazão, entretanto, os ultrapassa, instaurando um pensar positivo sobre a realidade. Mostraremos, enfim, as relações da filosofia com as imagens do pensamento e a constituição de um modelo de verdade e seu ultrapassamento para um pensamento sem imagem.

### BIBLIOGRAFIA

- CHAUI, Marilena. *Convite à filosofia*. "introdução" + Cap. "1" e "2". São Paulo: Editora Ática.
- DELEUZE, Gilles e GUATARRI, Félix. *O que é a filosofia?*: "Introdução", pp. 1-21.
- DETIENNE, Marcel. *Os mestres da verdade na Grécia Arcaica*: "Prefácio" + "Verdade e sociedade" + "A memória do poeta", pp. 23.
- FOUCAULT, Michel. *Microfísica do poder*: "A casa dos loucos", pp. 113-128.
- NIETZSCHE, F. "Sobre verdade e mentira no sentido extra-moral".
- VERNANT, Jean-Pierre. *As origens do pensamento grego*. São Paulo: DIFEL/EDUSP.
- \_\_\_\_\_. "Do mito à razão". IN: *Mito e pensamento entre os gregos*. São Paulo: DIFEL/EDUSP.



**DISCIPLINA:** FCF111 - Filosofia II (HISTÓRIA)  
**CARGA HORÁRIA:** 60h  
**CRÉDITOS:** 04

### **EMENTA**

Introdução à filosofia desde um ponto de vista histórico.

### **PROGRAMA**

A filosofia como uma das formas de expressão do pensamento, de discussão sobre a formação da cultura e de constituição do processo civilizatório e da história. Pensar a filosofia também com uma meditação à contrapelo da História a partir de Hegel e Nietzsche: a história com processo e a história como genealogia.

### **BIBLIOGRAFIA**

- DELEUZE, Gilles e GUATTARI, Félix. "Selvagens, bárbaros e civilizados". IN: *O Anti-Édipo: capitalismo e esquizofrenia*. Lisboa: Assírio & Alvim, s/d.
- FOUCAULT, Michel. "Nietzsche, a genealogia e a história". IN: *Microfísica do poder*. Rio: Graal.
- HEGEL, G. W. F. "Introdução" à *Fenomenologia do espírito*. Petrópolis: Vozes.
- NIETZSCHE, F. "Da utilidade e dos inconvenientes da história para a vida" . IN: *Considerações intempestivas (extemporâneas)*.



**DISCIPLINA:** FCF110 - Filosofia I (HISTÓRIA - NOTURNO)  
**CARGA HORÁRIA:** 60h  
**CRÉDITOS:** 04

### **EMENTA**

Introdução à filosofia desde um ponto de vista temático.

### **PROGRAMA**

O Amor e a Amizade na Filosofia Antiga

- 1) Enfoques sobre o Amor na Filosofia de Platão
- 2) A amizade e o primeiro amável
- 3) Tipos de Amizade
- 4) Amor por si e Amizade

### **BIBLIOGRAFIA**

ARISTÓTELES. *A Ética a Nicômaco*.

PLATÃO. *O Banquete*.

\_\_\_\_\_. *Lisis*.

\_\_\_\_\_. *Fedro*





UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO  
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS  
DEPARTAMENTO FILOSOFIA

**DISCIPLINA:** FCF111 - Filosofia II (HISTÓRIA - NOTURNO)  
**CARGA HORÁRIA:** 60h  
**CRÉDITOS:** 04

### **EMENTA**

Introdução à filosofia desde um ponto de vista histórico.

### **PROGRAMA**

A Filosofia da História

- 1) Jean-Jacques Rousseau e a História como Mal
- 2) Hegel e o Espírito na história
- 3) Nietzsche e a História como doença

### **BIBLIOGRAFIA**

HEGEL. *A Razão na História.*

NIETZSCHE, F. *A Segunda Consideração Intempestiva*

ROUSSEAU, Jean-Jacques. *Discurso sobre a Origem e os Fundamentos da Desigualdade entre os homens*

\_\_\_\_\_. *O Contrato Social.*



**DISCIPLINA:** FCF110 - Filosofia I (PSICOLOGIA)  
**CARGA HORÁRIA:** 60h  
**CRÉDITOS:** 04

### **EMENTA**

Introdução à filosofia desde um ponto de vista temático.

### **PROGRAMA**

O Amor e a Amizade na Filosofia Antiga

- 1) Enfoques sobre o Amor na Filosofia de Platão
- 2) A amizade e o primeiro amável
- 3) Tipos de Amizade
- 4) Amor por si e Amizade

### **BIBLIOGRAFIA**

ARISTÓTELES. *A Ética a Nicômaco*.

PLATÃO. *O Banquete*.

\_\_\_\_\_. *Lisis*.

\_\_\_\_\_. *Fedro*



**DISCIPLINA:** FCF111 - Filosofia II (PSICOLOGIA)  
**CARGA HORÁRIA:** 60h  
**CRÉDITOS:** 04

### **EMENTA**

Introdução à filosofia desde um ponto de vista histórico.

### **PROGRAMA**

O curso pretende discutir as relações entre filosofia, ciência, psicologia e psicanálise.  
Conteúdo Programático:

1. A diferença entre Filosofia e Ciência
2. O sentido antigo de ciência
3. O sentido antigo de verdade
4. O Mito da Caverna
5. A Teoria das Idéias
6. As sensações, a percepção e a ciência
7. O conhecimento em Aristóteles
8. O livro A da Metafísica de Aristóteles
9. O sentido medieval de ciência
10. A revolução científica e o advento do mecanicismo
11. O surgimento da psicologia moderna
12. O Método Científico
- 13. Filosofia e Psicanálise**

### **BIBLIOGRAFIA**

ALVES, Rubem, *Filosofia da Ciência*.

ARISTÓTELES, *Metafísica*.

CARNEIRO LEÃO, Emmanuel e LACOMBE, Fábio Pena, *Existência e Psicanálise*.

PLATÃO, *A República*.

REALE, Giovanni e ANTISERI, Dario, *História da Filosofia*.



**DISCIPLINA:** FCF472 – Introdução à Filosofia I (ENFERMAGEM)  
**CARGA HORÁRIA:** 60h  
**CRÉDITOS:** 04

### **EMENTA**

Aspectos fisiológicos gerais e específicos do desenvolvimento da profissão em um contexto histórico. Fundamentação básica para a sua formação profissional, garantindo-se uma base técnico-filosófica-política indispensável ao exercício da enfermagem.

### **PROGRAMA**

Objetivo:

Propiciar ao aluno a possibilidade de abertura de novos horizontes de pensamento.

Conteúdo Programático:

Filosofia e ciência

A origem histórica da filosofia

A pólis grega e o problema da sabedoria

Saber e não-saber

O problema do discurso e da verdade

O Mito da Caverna

Verdade e liberdade na essência do homem

Justiça e convivência a partir de Platão

Metafísica e ciência

### **BIBLIOGRAFIA**

CARNEIRO LEÃO, Emmanuel. *Definições de Filosofia*, Revista Tempo Brasileiro

\_\_\_\_\_. *A República*

HEIDEGGER, Martin. *Os Conceitos Fundamentais da Metafísica*

\_\_\_\_\_. *Introdução à Metafísica*.

PLATÃO. *Defesa de Sócrates*